



Faculdade de Letras e Ciências Sociais
Departamento de Linguística e Literatura
Curso de Licenciatura em Literatura Moçambicana

A Representação do corpo da Mulher nas músicas *Wada bomu* de Zeburani e *Dog style* de Ziqo

ENSAIO

Candidata: Angélica António Dimande

Supervisão: Profa. Doutora Lurdes Rodrigues da Silva

Abudo Machude, MA

Maputo, Outubro de 2024

A Representação do Corpo da Mulher nas músicas *Wada bomu* de Zeburani e *Dog style* de Ziqo

Ensaio apresentado em cumprimento parcial dos requisitos exigidos para obtenção do grau de Licenciatura em Linguística e Literatura no Departamento de Linguística e Literatura da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Universidade Eduardo Mondlane

Candidato: Angélica António Dimande

Supervisão: Profª. Doutora Lurdes Rodrigues da Silva

Abudo Machude, MA

Maputo, Outubro de 2024

DECLARAÇÃO

Declaro que este ensaio nunca foi apresentado para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que ele constitui o resultado do meu labor individual.

Angélica António Dimande

Maputo, Outubro de 2024

DEDICATÓRIA

Aos meus pais

António Dimande e Fátima Timane.

Agradecimentos

No percurso da vida, convivemos com várias pessoas que directa ou indirectamente influenciam nas nossas decisões, nossas condutas, mudam a nossa forma de pensar, de sentir, de imaginar, de amar e amar-nos!

Nesta página, quero render minha singela homenagem a todos que se dignaram a prestar seu apoio durante o meu percurso académico. Todavia, não me será possível alistar a todos, não pela insignificância de uns, mas pela enorme lista que me ocorre e que, numa simples página, não seria possível mencionar. Os que aqui estão mencionados representam cada um dos demais. Assim, gostaria de agradecer:

Em primeiro lugar à Deus, pelo dom da vida e pela protecção que me tem proporcionado;

Aos meus pais António Dimande e Fátima Timane, pela paternidade e maternidade, pelo amor, educação e incentivo imensurável. Mesmo na vossa humilde condição social apostaram na minha formação, tirando do pouco do sustento familiar para custear os meus estudos. Não tenho para vocês palavras mais que suficientes para expressar a minha gratidão! Que Deus vos abençoe, meus heróis!

Aos meus irmãos Célia, França, Marta (Martinha), Fernando (Nando) e Elton, pela irmandade, suporte, carinho. O vosso apoio é inestimável. Quando saísse à Faculdade ou quando regressasse à casa, aquelas nossas piadas e gargalhadas, de forma inconsciente, transformavam-se na força motriz para o enfrentamento das tarefas estudantis;

Aos meus docentes, pelos ensinamentos, dedicação e acompanhamento nos meus estudos;

A todos os meus colegas, sem distinção, pelo companheirismo, solidariedade e apoio.

Às queridas amigas e colegas Célia Mintilana, Crescência Augusto, pela amizade, cumplicidade e amor amigo. Vocês são para mim uma verdadeira família! Vamos estudar, amigas!

ÍNDICE

DECLARAÇÃO.....	ii
DEDICATÓRIA.....	iii
Agradecimentos.....	iv
1. Introdução.....	1
2. Definição de conceitos-chave.....	3
2.1. Representação.....	3
2.2. Erotismo.....	3
2.3. Canção.....	4
2.4. Sexualidade.....	4
2.5. Corpo da mulher.....	5
3. Representação do corpo da mulher nas músicas <i>Wada bomu</i> de Zeburani e <i>Dog style</i> de Ziqo.....	5
3.1. A Mulher como objeto sexual.....	6
3.2. A mulher como símbolo de sexualidade e erotismo.....	8
4. Conclusão.....	10
5. Referências bibliográficas.....	11
ANEXOS.....	12

1. Introdução

A canção constitui uma das expressões poéticas mais peculiares do ser humano, enquanto ser social. Para Moisés (2004) a canção é toda a composição *poética* (destaque nosso) destinada ao canto ou que encerra aliança com a música. Este género literário pode abordar uma variedade de temas, desde o amor à saudade, até questões sociais e políticas. A versatilidade temática permite que as canções se adaptem aos diferentes contextos (histórico, cultural, socioeconómico), abrangendo vários públicos.

O presente trabalho foca-se na representação do corpo da mulher no contexto literário, tomando como base as músicas: *Wada bomu*, de Zeburani, e *Dog style*, de Ziqo - Maboazuda.

Wada Bomu e *dog Style* são duas músicas lançadas em épocas diferentes e cantadas por cantores de gerações diferentes. Contudo, ambas parecem retratar as mesmas temáticas, notavelmente o erotismo e a sexualidade, a partir da fisionomia e anatomia da mulher, recorrendo, porém, à uma linguagem bem diferente. Embora haja esta diferenciação na linguagem usada, a problemática da inferiorização do ser intelectual da mulher e a sobrevalorização dos atributos físicos está bem presente nas duas composições musicais.

Assim, após ter escutado as duas músicas, buscamos analisar as semelhanças e diferenças entre as duas composições na representação do corpo da mulher partindo do seguinte problema: Como é representado o corpo da mulher nas músicas *wada bomu* de Zeburani e *Dog style* de Ziqo?

Com a intenção de conciliar o objectivo principal do estudo ao problema apresentado, termos como base o seguinte argumento:

- Nas músicas *wada bomu* e *Dog style* o corpo da mulher é representado como um objecto sexual e como um símbolo de sexualidade ou erotismo.

O nosso trabalho enquadra-se na área da literatura, sobretudo na literatura Oral, entendida como uma forma de expressão cultural inerente à origem da humanidade, transmitida de geração em geração pela oralidade e é uma das formas mais antigas de manifestação artística e cultural dos povos.

Ao abordarmos a representação do corpo da mulher no género música, pretendemos contribuir para o enriquecimento das teses teórica da literatura oral, nos estudos e descrição da literatura oral moçambicana, bem como mostrar a vastidão do campo de abrangência desta literatura. Outrossim, pretendemos reivindicar que a mulher não pode ser representada apenas

como um símbolo de sexualidade, mas também como uma figura que luta pela afirmação da sua posição na sociedade.

Para um melhor alinhamento das discussões em torno do nosso objecto de estudo, o presente ensaio é composto por quatro (4) secções.

Na primeira, apresentaremos a introdução, no qual consta o tema do ensaio, define-se o objectivo, o problema, as razões que nos levou a abordar este tema, bem como o contributo que o mesmo terá na literatura (motivação e a contribuição).

Na segunda, apresentaremos a definição dos conceitos-chave que guiam a nossa análise. Desses conceitos, destacamos a representação, a sexualidade, o erotismo e entre outros que usaremos ao longo do nosso ensaio.

Na terceira secção, discutimos a representação do corpo da mulher nas músicas *wada bomu* de Zeburani e *Dog style* de Ziqo. Esta discussão será sustentada pelos argumentos anteriormente apresentados.

Na quarta, e última secção, apresentamos as considerações finais, em forma de conclusões e recomendações. Não menos importantes, são as referências bibliográficas, das quais nos baseamos para a elaboração do nosso ensaio, que aparecem na parte final do trabalho.

2. Definição de conceitos-chave

O conceito-chave é uma palavra ou expressão que sintetiza o significado de um texto, ou que elucida o significado de determinada situação. Assim, no nosso trabalho temos como palavras-chave: **representação; erotismo, canção, sexualidade, corpo da mulher.**

2.1. Representação

Etimologicamente, a palavra representação provém da forma latina ‘*representare*’ – fazer presente ou apresentar de novo. Fazer presente alguém ou alguma coisa ausente, inclusive uma ideia, por intermédio da presença de um objeto (Makowiecky, 2003:3).

Para Makowiecky (2003, citando LeGoff 1995, p.15), “representação é a tradução mental de uma realidade exterior percebida e liga-se ao processo de abstração.”

Para Reis e Lopes (1990), o termo é afectado por uma certa polissemia, em parte suscitada pela sua vasta projecção no campo dos estudos literários. Enquanto conceito, remonta as reflexões platónicas e aristotélicas sobre os procedimentos imitativos adaptados pelos discursos de índole estético-verbal.

Não muito distante do que foi até aqui dito, Ceia (2018) refere que:

“a representação reporta-se à produção de significado dos conceitos que existem na mente das pessoas, através do recurso à linguagem. O elo estabelecido entre os conceitos e a linguagem permite aos seres humanos fazer referência a objectos, pessoas e eventos, sejam eles factuais ou ficcionais.”

A representação engloba os conceitos de criação e linguagem. O Homem cria imagens na sua mente e através da linguagem trás estas mesmas imagens à realidade. Toda a representação obedece este processo. Porém, tudo que o Homem transmite não espelha na totalidade o real.

Para o nosso trabalho optaremos pelo uso do conceito de representação concedido por Ceia (2018), pois está mais próximo daquilo que nós pretendemos mostrar durante o ensaio e por ser, no nosso entender, a definição que mais esclarece o conceito de representação.

2.2. Erotismo

Férrer, Ramos e Vasconcelos (2021) afirmam que “o erótico deve ser lido e compreendido como sentimento, desejo e busca emancipatória frente às vivências. O que nos permite conceituar, essencialmente, o erótico como poder.”

Segundo Azeredo e Xavier (2008) erotismo pode ser compreendido como fenómeno cultural, impulso consciente em que nos lançamos na tentativa de transcender os limites da existência, ou seja, o erotismo não implica apenas a questão da sexualidade, mas as questões do ser e do social.

Santos e Silva (2019) afirmam que,

“o erotismo está relacionado com a atração física, tentando satisfazer os prazeres carnavais, contrários ao conceito de o sexo servir como procriação da espécie. Esses desejos de satisfação não visam especificamente o amor humano e sim necessidade de chegar ao extremo do prazer.”

Para o nosso trabalho optaremos pelo uso do conceito concebido por Azeredo e Xavier (2008), por tratar o erotismo não apenas como um tema que tem a ver com a relação sexual, mas também como uma forma de transcender os limites do Homem.

2.3. Canção

Para Ceia (2018) a canção é uma composição poética destinada ao canto. Esta definição elementar não diz todas as possibilidades de aplicação do conceito de canção (do latim *cantione*, “canto, canção; encanto, encantamento”), que pode incluir textos de índole bastante diversa.

Moisés (2004) diz que a canção deriva do latim *cantio, onis, canto, canção* e que o mesmo é revestido por várias conotações, mas, de um modo genérico, designa toda a composição poética destinada ao canto ou que encerra aliança com a música.

Apos a apresentação dos conceitos de canção, vamos optar pelo uso da definição dada por Moisés (2004), pois achamos ser a mais conveniente para o andamento do nosso ensaio.

2.4. Sexualidade

Rodrigues (2009, citando Sprinthall e Collins, 1994) afirma que a sexualidade é um fenómeno que engloba as emoções, os comportamentos e as atitudes que estão associadas não apenas ao ser capaz de procriar, mas também aos padrões sociais que acompanham as relações físicas íntimas durante a vida do indivíduo.

Segundo Ceia (2018, citando Freud, 1908) “o termo sexual se refere a um conjunto de actividades sem relação com os órgãos genitais e que, assim, o sexual e o genital deixaram de se confundir.

Para o nosso trabalho optaremos para o uso da definição proposta por Rodrigues (2009), por ser a mais próxima daquilo que vamos tratar ao longo do trabalho, o conceito trazido por Rodrigues ressalta os entendimentos que possuímos sobre os nossos próprios corpos e de outros corpos.

2.5. Corpo da mulher

Para Borges (s/d) o corpo da mulher pode ser compreendido como,

“símbolo da transitoriedade dos paradigmas contemporâneos onde às pulsões encerradas precisam ser compreendidas de forma criativa, para que ao invés de uma atitude passiva e degenerativa, as mulheres possam escolher uma atitude criativa e tomar posse de sua autonomia.”

Segundo Guizzo e Klumb (2022), podemos definir o corpo da mulher como uma construção social, uma representação ideológica, política, social e cultural que deixou de ser caracterizada apenas como uma categoria biológica (servindo apenas para a satisfação e reprodução) e passou a ser visto numa vertente mais sócio histórica.

Para o nosso ensaio optaremos pelo uso da definição proposta por Guizzo e Klumb (2022) por nos parecer mais próxima daquilo que o corpo da Mulher representa, não apenas uma categoria biológica, mas também como uma forma de imposição e de adaptação na sociedade.

Até aqui, apresentamos os principais conceitos-chave que, recursivamente, são recuperados ao longo da análise da temática do estudo. A seguir discutimos a representação do corpo da mulher nas músicas de Zeburani e de Ziqo.

3. Representação do corpo da mulher nas músicas *Wada bomu* de Zeburani e *Dog style* de Ziqo

Nesta secção pretendemos discutir como o corpo da mulher é representado nas músicas *Wada bomu* e *Dog style* de Zeburani e Ziqo, respectivamente. Para a efetivação desta discussão, teremos duas linhas de abordagens: (i) a mulher como um objecto sexual; (ii) a mulher como um símbolo de sexualidade.

3.1. A Mulher como objeto sexual

Em muitas sociedades, por muitas vezes, a mulher foi (e continua sendo) vista apenas como objecto de satisfação sexual, e as duas músicas não fogem muito desta temática, como ilustram os seguintes excertos:

EXERTO 1 [da música de Zeburani]

*“Tshunela seyo n’wana avagwako (2)
(Afasto-se, que a criança está doente (2))*

*Ungandzihulumeteli ndzingakub’okola, Xikwembu svandzivavisa mina, him
mina!*

*(Não me tateia (no escuro), senão te vou zombar, Ó meu Deus, isso atromenta-
me, sim a mim!)*

Bulatitifula ndzingakubukuta, utshuka unitsimbisa kukupsompsa akhisi,

*(Sua Malandra, até te posso bater, tens a ousadia de me proibir dar-te um
beijo,)*

Bulatifula ndzingakubukua, Xjexje, jika mangove!

*(Sua Malandra, até te posso bater, com certeza, vira-te, ó gatinha!!) (Zeburani
em Wada bomu)*

EXERTO 2 [da música de Ziqo]

Nilavha hi madogstyle

(Eu quero em dogstyle)

Nikulavha hi dogstyle

(Te quero em dogstyle)

Nikujula hi dogstyle

(Quero-te em dogstyle) (Ziqo em Dogstyle)

A música *Wada bomu* começa com a intolerância da mulher perante o comportamento do homem, por que, mesmo a mulher estando no seu zelo pelo seu filho doente, o homem teima em que a mesma a satisfaça sexualmente. Porém, a linguagem que o homem usa para coagir a mulher a satisfazê-lo sexualmente é menos abusiva e implícita. Por exemplo, *jika mangove* é o mesmo que “*vira-te, gatinha*, uma forma mais explícito presente na música de Ziqo.

De forma diferente, a música *Dog style* começa com um manifesto de desejo de possessão sexual, em que o homem expressa explicitamente a necessidade de possuir sexualmente a

mulher de diferentes formas. Aqui, o homem recorre a um vocábulo que se enquadra nas bojardas ou asneiras, típico de uma linguagem explícita e ultrajante.

Segundo Pinheiro (2020) a mulher, na sociedade patriarcal, sempre foi incumbida o papel de serviçal doméstica e/ou apenas de satisfação sexual. Esta tese pode-se observar na música *wada bomu* de Zeburani, e *dog style*, de Ziqo, em que o homem infringe as limitações da mulher apenas para sua satisfação sexual.

Na música *wada bomu*, a mulher encontra no filho doente um motivo forte para não se envolver sexualmente com o marido, o que deixa o homem mais chateado e por sua vez, acaba insultando a mulher e a ameaçando em bater caso a mesma não permita que o marido a toque o que podemos ver nos dois últimos versos da primeira estrofe (Excerto 1).

Neste momento o homem quer satisfazer os seus desejos sexuais e mesmo perante a advertência da mulher ele se mostra decidido a alcançar o seu objectivo.

Pinheiro (2020, citando Grossi, 2004) afirma também que [a mulher foi condenada ao papel de passividade, “objetificação” e domesticação na história, desde tempos remotos. No decorrer dos séculos, o corpo feminino foi exposto às mais diferentes formas de exploração] e uma dessas formas diz respeito a objetificação sexual.

Carvalho (2008) salienta que numa determinada época a mulher era quase insignificante, seu papel se limitava ao casamento, e à procriação e não tinha voz activa ou participava das decisões sociais ou familiares este papel era incumbido ao homem. Com isso a mulher foi vista como um papel frágil.

Algo que podemos ver no trecho seguinte, onde o homem busca incansavelmente pela satisfação sexual. Os pensamentos, os sentimentos de uma mulher principalmente numa sociedade patriarcal não são/eram valorizados.

EXCERTO 3 [da música de Zeburani]

“Hingatsiketa kufamba wusiku ulava timhaka, mina lin’wani siku utawuya ni ndere,

(Deixa de andar noites fora, buscando por sarilhos, noutra oportunidade contrairás a tuberculose,)

[...]

Mina ndzifamba wusiku, ndzilava tintombhi, ahi wena uyalaka kundzinyika abomu,

(Eu ando noites, buscando por moças, não és tu que me negas dar o limão?)

Mina ndzifamba wusiku ndzilava tintombhi, Xikwembu juru mina, jika mangove!

(Eu ando noites, buscando por moças, ó Deus , eu juro, Vira-te, ó gatinha!!)
(Zeburani em Wada bomu)

Por mais que a mulher seja compreensível com o homem, do outro lado há esta falta de compreensão pelo homem, chamando a alusão a agressividade para conseguir o que quer, embora a mulher argumente sobre o estado doente do filho, o que se pode ver neste trecho “*Ungalavi kundzidlayela n’wana hi mhaka ya bomu, uza ud’wama tindhendhe hi mhaka ya bomu Zeburani!* (Não me mates o filho por causa do limão, até babas por causa de limão, Zeburani!)” aqui a mulher argumenta que não pode deixar o filho doente apenas para manter relações com o marido, e é este argumento que o homem não entende.

3.2. A mulher como símbolo de sexualidade e erotismo

A sociedade olha a mulher e o seu corpo como símbolo de sexualidade ou erotismo. O seu corpo apresenta características que remetem à uma possível atracção sexual.

EXCERTO 4 [da música de Zeburani]

Mina ndzilava lweyi nstongo xinga ni masofa,

(Eu gosta desta mais novo que tem bom traseiro,)

cuwuka lweyi nkulu i wub’anyeb’anye juro, ndzilava lweyi ntsongo xinga ni masofa,

(veja que a mais velhinha é lisa (não tem rabo), juro, eu quero esta mais novo que tem bom traseiro.)

hambi Xidimingwani xilava vama kwembe, Mahekwani xilava vama sveko, kasi Muceka xilava svidulu, hitiva Dilon Njinji alava masofa,

(Mesmo o Xidimingwani quer mulheres com traseiro grande, o Mahekwani quer aquelas com bom traseiro, e o Muceka quer as mulheres com o grande traseiro, veja que o Dilon Njinji quer aquelas com traseiro,)

mina ndzilava lweyi ntsongo anga ni magarada, anga kwingwinya (4), mina ndzilava lweyi ntsongo xinga ni magarada, Jika mangove!

(e eu quero esta mais nova que tem rabo grande, que ao andar o rabo mexe-se (kwingwinya, 4), e eu quero esta mais nova que tem rabo grande, vira-te, ó gatinha!!) (Zeburani em Wada bomu)

Nesta música podemos ver claramente os atributo que a mulher possui que o homem alinha os mesmos a uma simbologia sexual e erótica. Neste trecho, a mulher com grandes seios, com um bom traseiro é valorizada pelos homens criando assim uma imaginação erótica. Com estas características, podemos concluir que os homens nesta música têm um grande preferencial pelas mulheres com grandes atributos físicos.

Para Mendes e Santos (2016, citando Cremildo Bahule, 2013) a “sexualidade da mulher é construída a partir da visão que o homem tem sobre o mundo”. E ainda salienta que discutir a sexualidade em uma sociedade tão plural é mergulhar no oceano, para onde fluem continuamente muitos “rios de amargura, dor e um pouco de alegria” Mendes e Santos (2016, citando Souza, 2013, p. 74).

A concepção que temos sobre a sexualidade e erotismo é influenciada pelo que nos vimos no exterior, aquilo que vivenciamos e aquilo que a sociedade e a cultura nos incute.

Férrer, Ramos e Vasconcelos (2021, p. 196) afirmam que,

“os usos do erótico como constituinte da feminilidade e recurso de poder fora, no curso da história, destituído de sua potência revolucionária ao ser sistematicamente reduzido e atacado pela sociedade ocidental em suas modalidades de gênero e relegando às mulheres que ousaram – e que na atualidade ousam – a utilizar-se deste recurso como atributo individual e político.

Não muito distante do que é caracterizado como símbolo de sexualidade e erotismo em *wada bomu*, na música de Ziqo podemos notar que não se foge muito desta caracterização, o que podemos ver no seguinte trecho.

EXCERTO 5 [da música de Ziqo]

*“Invejosa afasta para aqui
Popozuda apanha daqui
Formosa (2x), ximalimoza da minha praça
Inveja afasta para aqui
Popozuda apanha daqui
Formosa, apetitosa, ximalimoza da minha zona” (Ziqo em Dog style)*

Podemos ver, nas duas músicas, que a mulher formosa, com bons atributos é mais “chamativa” para os homens. A mulher com um corpo avantajado sempre foi o centro de atenção na sociedade masculina, colocando-a assim como um dos símbolos de sexualidade e erotismo. Este tipo de mulher sempre provocou um sentimento ou uma imaginação erótica e sexual entre os homens. Desse modo, a mulher usa isso a seu favor para conquistar o seu espaço como referência da sensualidade e de sexualidade, bem como na sua afirmação na sociedade.

4. Conclusão

Após a discussão dos argumentos que apresentamos no nosso ensaio, podemos concluir que nas canções *Wada bomu* e *Dog style* de Zeburani e Ziqo respectivamente, a mulher é tida como um objecto de satisfação sexual, colocando-a assim numa posição de subjectividade sexual, servindo apenas para este fim.

Rodeada por esta subjectividade sexual, a mulher luta para se libertar deste ciclo de submissão e luta para ser a dona do próprio corpo e não ter os seus desejos reprimidos.

As duas canções apresentam características que simbolizam a sexualidade de uma mulher. Características estas que descrevem os padrões “sociais” aceitáveis numa sociedade e num determinado período. Pois, podemos ver que os padrões impostos pelo homem ou pela sociedade variam ao longo do tempo.

Em *Wada bomu* e *Dog style*, as características de uma mulher com um corpo avantajado, um corpo formoso e com bons atributos físicos é muito predominante.

Durante a nossa discussão dos argumentos, constatamos que há uma necessidade de valorizar a mulher, não pelos seus atributos físicos, mas pelas suas várias valências humanas, notavelmente o desenvolvimento intelectual, o desempenho profissional, político, entre outras. Outrossim, entendemos que o corpo da mulher deve ser respeitado em todos os sentidos, desconstruindo os preceitos socioculturais sobre este corpo, como forma de enquadrar a na sociedade, nas esferas política, econ’omica, religiosa. Com isso, recomendamos que se desenvolvam mais estudos sobre a vulgarização e a valorização do corpo da mulher nas várias literaturas, incluindo o género música.

Referências bibliográficas

- ✓ Azeredo, Genilda; Xavier, Marcia (2008). O erotismo e o feminino. Brasil: USP-São Paulo
- ✓ Borges, Naranda (s/d). O corpo, a mulher e outros significados. Brasil: PPGAC-UFBA.
- ✓ Carvalho, Renata Augusto de (2008). Erotismo e Intertextualidade na narrativa de Marcia Denser. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo (Dissertação mestrado).
- ✓ Ceia, S. V. “Representação”, E-Dicionário de Termos Literários (EDTL), coord. de Carlos Ceia, ISBN: 989-20-0088-9, <<http://www.edtl.com.pt>>, consultado em 13-11-2023
- ✓ Ceia, S.V. “Sexualidade”, E-Dicionário de Termos Literários (EDTL), coord. de Carlos Ceia, ISBN: 989-20-0088-9, <<http://www.edtl.com.pt>>, consultado em 13-11-2023
- ✓ Férrer, Jéssica; Ramos, Joranaide; Vasconcelos, Thamires (2021). Poética dos Afetos: Lugar de fala, erotismo e empoderamentos em *A voz das minhas entranhas* de Deusa D’África. Género na Amazônia, Belém. n. 20.
- ✓ Klumb, Stefani & Guizzo, António (2022). **Que corpo é esse?** A construção dos corpos femininos na narrativa de Sheyla Smanioto. Travessias, cascavel. Vol.16. n.3. P.1–14.
- ✓ Makowiecky, Sandra (2008). Representação: a palavra, a ideia, a coisa. n. 57. P. 2–25.
- ✓ Mendes, Algemira; Santos, Áurea (2016). Paulina Chiziane: Uma escrita de generos e de Representação de dilemas culturais. Cerrados–Revista do programa de Pós-graduação em Literatura. n. 41. P. 97–107. “Africas em movimentos “
- ✓ Moisés, Massaud (2004). Dicionário de termos literários. 12ª edição. Revista e Ampliada. São Paulo: Cultrix.
- ✓ Pinheiro, Vanessa. (2020). As representações do corpo feminino na poesia moçambicana: dos grilhões à liberdade. Revista Criação e Crítica. n. 27.
- ✓ Reis, Carlos & Lopes, Ana Cristina (1990). Dicionário de narratologia. 2ª edição. Coimbra: Livraria Almedina.
- ✓ Rodrigues, Ana Maria (2020). Os jovens e a sexualidade: Uma visão construcionista. Universidade Fernando Pessoa. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Porto. (Dissertação de mestrado).
- ✓ Santos, Ronaldo; Silva, Joelma (2019). Prazeres e sensações do ato erótico no poema *O chão é cama*, de Carlos Drummond. Rev. de Extensão da Unel. Vol. 4. n. 1.

ANEXOS

Anexo I. Transcrição da música Wada bomu

Título: Wada bomu

Composição: Zeburane

Músico: Zeburane:

Género Musical: Marabenta

Língua: Changana

Duração: 5min:10s

Tshunela seyo n'wana avagwako (2)

Afaste-se, que a criança está doente (2)

Ungandzihulumeteli ndzingakub'okola, Xikwembu svandzivavisa mina, him mina!

Não me tateia (no escuro), senão te vou zombar; Ó meu Deus, isso atromenta-me, sim a mim!

Bulatitifula ndzingakubukuta, utshuka unitsimbisa kukupsompsa akhisi,

Sua Malandra, até te posso bater; tens a ousadia de me proibir dar-te um beijo,

Bulatifula ndzingakubukua, Xjexje, jika mangove!

Sua Malandra, até te posso bater; com certeza, vira-te, ó gatinha!!

Waga bomu kê!

Comes o limão?

Uhum hum, uhumhum, inhum!

Uhum hum, uhumhum, inhum!

Hingatsiketa kufamba wusiku ulava timhaka, mina lin'wani siku utawuya ni ndere,

Deixa de andar noites fora, buscando por sarilhos, noutra oportunidade contrairás a tuberculose,

Utolovela kufamba wusiku b'ava Zeburani nkata...

Tens o hábito de andar noite à dentro, meu amor Zeburani...

Mina ndzifamba wusiku, ndzilava tintombhi, ahi wena uyalaka kundzinyika abomu,

Eu ando noites, buscando por moças, não és tu que me negas dar o limão?

Mina ndzifamba wusiku ndzilava tintombhi, Xikwembu juru mina, jika mangove!

Eu ando noites, buscando por moças, ó Deus, eu juro, Vira-te, ó gatinha!!

Waga bomu kêee! Uhum (5), khoma svitiya (2)

Será que comes o limão? Uhum (5). Segura-te firme!

Hingandzigwela ulava mani ka lava vambirhi, kasi ulava mani ka lava vanharhu?

Digas-me, a quem tu gostas destas duas? Afinal a quem gostas destas três?

Mina ndzilava lweyi nstongo xinga ni masofa, cuwuka lweyi nkulu i wub'anyeb'anye juro, ndzilava lweyi ntsongo xinga ni masofa, hambi Xidimingwani xilava vamakwembe, Mahekwani xilava vamasveko, kasi Muceka xilava svidulu, hitiva Dilon Njinji alava masofa, mina ndzilava lweyi ntsongo anga ni magarada, ango kwingwinya (4), mina ndzilava lweyi ntsongo xinga ni magarada, Jika mangove!

Eu gosto desta mais nova que tem bom traseiro, veja que a mais velhinha é lisa (não tem rabo), juro, eu quero esta mais nova que tem bom traseiro. Mesmo o Xidimingwani quer mulheres com traseiro grande, o Mahekwani quer aquelas com bom traseiro, e o Muceka quer as mulheres com o grande traseiro, veja que o Dilon Njinji quer aquelas com traseiro, e eu quero esta mais nova que tem rabo grande, que ao andar o rabo mexe-se (kwingwinya, 4), e eu quero esta mais nova que tem rabo grande, vira-te, ó gatinha!!

Waga bomu kêeee! Uhum (3)

Será que comes o limão? Uhum (3)

Impela ndzitavagwela ndziku andzilanzili, ndziku lweyi wanuna wandzigangisa, mara Xikwembu ndzigamud'ikha Zeburani!

Em verdade vou dizer que ele seguiu-me, que este homem está a conquistar-me (assédio), mas ó meu Deus, posso bater em Zeburani!

Kune ungafambi seni atakubukuta, na yena Xikwembu atakuqhwayisa, heheheee, Maria Xivhilwa, ukhohlwile mab'ela ya mina yob'a hi xikosi, ahahaha, wandzihlekisa impela, jika mangove!

É verdade, não vás atrás dela que te vai bater, ó Deus, ela vai evergonhar-te!

Heheheheee, Maria matreca, esqueceste-te da minha forma de bater? Eu bato da nuca, ahahahahaa, tu me fazes rir de verdade, Vira-te, ó gatinha!!

Waga bomu kêeee! Uhum (3) Waga bomu? Uhum, Waga bomu?

Será que comes o limão? Uhum (3) Comes o limão? Uhum, Comes o limão?

Ungalavi kundzidlayela n'wana himhaka ya bomu, uza ud'wama tindhendhe himhaka ya bomu Zeburani!

Não me mates o filho por causa do limão, até babas por causa de limão, Zeburani!

Arii, hi loko mina ndziga bomu ndziga ni matluka, hambi tinyunge ta kona phela andzotiminta impla, jika mangove!

Epah, é que quando eu como o limão, como até a sua casca, e as sementes, engulo-as, vira-te, ó gatinha!!

Waga bomu kêeee! Uhum (4)

Será que comes o limão? Uhum (4)

Avavanuna ava na tingana, loko vaga bomu ava na tingana. Futhi avalitwi kutsavela ka lona, hambi lotsavé, tsavé (4), valwa vaya kona impela!

Os homens são de pouca vergonha, quando comem o limão não têm vergonha. Em verdade não sentem o azedo do limão, eles continuam comendo!

Aheee, avavasati loko vaga abomu, ava na tingana, futhi avalitwi kutsavela ka lona, hambi lotsavé, tsavé (4), uxeluxelu matihlu, i yalu yalu, impela, jika mangove!

Aheee, e as mulheres? Elas também quando comem o limão não se importam com o sabor azedo, continuam comendo, viram os olhos, contorcem-se, mas continuam comendo, vira-te, ó gatinha!

Waga bomu keee! Uhum (3)

Será que comes o limão! Uhum (3)

Waga bomu! Xikatlakatla, khoma svitiya, unhum!

Come limão! É obrigação, é pegar firme, unhum!

Hingacuwuka undzilumile nomo nuna wa mina, uza undziluma nomo hi mhaka ya bomu, hingacuwuka, Xikwembu uhuma ni ngati n'wasvanga im, min'wa!

Veja que me mordeste o lábio, meu marido, mordeste-me só por causa do limão, veja ó meu Deus, que estou a sangrar, ó coitada da mim!!

Arii, mamana Maria, ndzirivaleli nkata impela i mhaka ya bomu, wasvitiva magela ya bomu impela i nyimpi, i yaluyalu, mukatsekatse, i wufindzifindzi, marhangwerhangwe, impela, jika mangove!

Opah, senhora Maria, perdoa-me meu amor, isto é só por causa do limão, tu sabes que a forma de comer o limão é tipo uma guerra, é contorcer-se, é virar os olhos, é cair e levantar-se, é na verdade uma corrida, vira-te, ó gatinha!

Kunene maga bomu kêe! Unhum (2)

Em verdade, comem limão? Unhum (2)

Himhim n'wana mamano! (5)

Him-him, meu irmão/minha irmã! (5)

Anexo II. Transcrição da música “*dog style*”

Título: *dog style*

Composição: Ziqo

Músico: Ziqo

Gênero Musical: Pandza

Língua: Changana e Português

Ano de lançamento: 2008

Duração: 3min:07s

Xitilu xa mbzana hi xihi, xitilu xa bobi hi xihi, xitilu xa sakhomaaa... Yoweee. .. ejeee..

Qual é o estilo (posição) de cão, qual é o estilo de Bob, qual é o estilo de sakhomaaa...

Yoweee. .. ejeee..

Nilava hi madogstyle, ndzikulava hi madog style; ndzikujula hi madogstyle...yoweee

Prefiro a posição de dog style, quero-te na posição de dog style, quero-te na posição de dog style... .yoweee

Invejosa afasta para aqui, popozuda apanha daqui; formosa, formosa, ximalimoza da minha praça...

Invejosa afasta para aqui, popozuda apanha daqui; formosa, apetitosa, ximalimoza da minha zona...

Corro (2)

*Khomani koseno....*Peguem daí...

Podem no caro

Khomani koseno.... Peguem daí...

Podem na rua...

Khomani koseno.... Peguem daí...

Pode no mato, no escritório...até na tua casa..

Xitilu xa mbzana hi xihi, xitilu xa bobi hi xihi, xitilu xa sakhomaaa... Yoweee. .. ejeee..

Qual é o estilo (posição) de cão, qual é o estilo de Bob, qual é o estilo de sakhomaaa...

Yoweee. .. ejeee..

Nilava hi madogstyle, ndzikulava hi madog style; ndzikujula hi madogstyle...yoweee

Prefiro a posição de dog style, quero-te na posição de dog style, quero-te na posição de dog style... .yoweee

Invejosa afasta para aqui, popozuda apanha daqui; formosa, apetitosa, ximalimoza da minha zona...

Corro (2)

Khomani koseno.... Peguem daí...

Podem no caro

Khomani koseno.... Peguem daí...

Podem na rua...

Khomani koseno.... Peguem daí...

Pode no mato, no escritório...até na tua casa..

Xitilu xa mbzana hi xihi, xitilu xa bobi hi xihi, xitilu xa sakhomaaa... Yoweee. .. ejeee..

Qual é o estilo (posição) de cão, qual é o estilo de Bob, qual é o estilo de sakhomaaa...

Yoweee. .. ejeee..

Nilava hi madogstyle, ndzikulava hi madog style; ndzikujula hi madogstyle...yoweee

Prefiro a posição de dog style, quero-te na posição de dog style, quero-te na posição de dog style... .yoweee

Xitilu xa mbzana hi xihi, xitilu xa bobi hi xihi, xitilu xa sakhomaaa... Yoweee. .. ejeee..

Qual é o estilo (posição) de cão, qual é o estilo de Bob, qual é o estilo de sakhomaaa...

Yoweee. .. ejeee..

Nilava hi madogstyle, ndzikulava hi madog style; ndzikujula hi madogstyle...yoweee Prefiro a

posição de dog style, quero-te na posição de dog style, quero-te na posição de dog style... .yoweee